

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS**

**CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA GERENTE DE CÉLULA DE  
GERENCIAMENTO DE FLUXO**

**(CGN005)**

**2026**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



**ENSINO**

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS**

**CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA GERENTE DE CÉLULA DE  
GERENCIAMENTO DE FLUXO**

**(CGN005)**

**2026**





MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA ICEA/EPEP N° 348, DE 8 DE JUNHO DE 2026.  
Protocolo COMAER n° 67610.001871/2026-81

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas do Curso de Capacitação para Gerente de Célula de Gerenciamento de Fluxo (CGN005).

O DIRETOR DO INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, nomeado conforme publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica n° 168, de 05 set. 2025, e Portaria N° 1.261/GCI, de 03 set. 2025, publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União n° 168, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 6°, Seção II do ROCA 21-4/2025 (Regulamento do Instituto de Controle do Espaço Aéreo), e considerando o item 3.4 do MCA 37-235/2022, que direciona as ações para a elaboração de Plano de Unidades Didáticas para cursos do DECEA, resolve:

Art. 1° Aprovar a edição do “Plano de Unidades Didáticas do Curso de Capacitação para Gerente de Célula de Gerenciamento de Fluxo (CGN005)”, que com esta baixa.

Art. 2° Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CRISTIANO DE UZÊDA PINTO Cel Av  
Diretor



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>9</b>
1.1	FINALIDADE.....	9
1.2	PÚBLICO-ALVO.....	9
1.3	TOTAL DE ALUNOS.....	9
1.4	CARGA HORÁRIA REAL.....	9
1.5	DURAÇÃO EM DIAS ÚTEIS.....	9
1.6	ÂMBITO.....	9
1.7	DEFINIÇÕES.....	9
1.8	LISTA DE ABREVIATURAS.....	10
<b>2</b>	<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....</b>	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>FLEXIBILIDADE.....</b>	<b>13</b>
<b>5</b>	<b>QUADRO GERAL DO CURSO.....</b>	<b>14</b>
<b>6</b>	<b>DISCIPLINAS.....</b>	<b>15</b>
<b>7</b>	<b>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO – QGA.....</b>	<b>27</b>
<b>8</b>	<b>PLANO DE TRABALHO SEMANAL.....</b>	<b>29</b>
<b>9</b>	<b>DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
<b>10</b>	<b>APROVAÇÃO.....</b>	<b>32</b>



## **PREFÁCIO**

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas para o Curso de Capacitação para Gerente de Célula de Gerenciamento de Fluxo (CGN005).

Este PUD complementa o Currículo Mínimo (CM) do Curso de Capacitação para Gerente de Célula de Gerenciamento de Fluxo (CGN005), contém a previsão de todas as atividades que o instruendo realizará sob a orientação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) para atingir os objetivos do curso e dados relativos ao desenvolvimento das unidades didáticas que compõem cada uma de suas disciplinas.

Destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo do DECEA.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Esta Publicação tem por finalidade estabelecer o Plano de Unidades Didáticas a ser adotado no Curso de Capacitação para Gerente de Célula de Gerenciamento de Fluxo (CGN005).

### **1.2 PÚBLICO-ALVO**

O aluno do Curso de Capacitação para Gerente de Célula de Gerenciamento de Fluxo (CGN005) deverá ser Supervisor com Habilitação Técnica válida em Órgão ATC que possua FMC instalada e estar atuando na função por no mínimo 2 anos

### **1.3 TOTAL DE ALUNOS**

AL TOTAL	22
----------	----

### **1.4 CARGA HORÁRIA REAL**

CH REAL	75 HR
---------	-------

### **1.5 DURAÇÃO EM DIAS ÚTEIS**

EAD	00
PRESENCIAL	15
TOTAL	15

### **1.6 ÂMBITO**

Aplica-se às OM subordinadas ao DECEA e às demais Organizações que possam estar envolvidas nos processos de capacitação e de treinamento no âmbito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB.

### **1.7 DEFINIÇÕES**

#### **1.7.1 GERENCIAMENTO DE FLUXO DE TRÁFEGO AÉREO**

Serviço estabelecido com o objetivo de contribuir para um fluxo de tráfego aéreo seguro, ordenado e eficiente, assegurando que a capacidade do ATC seja utilizada na sua máxima extensão possível e que o volume de tráfego seja compatível com as capacidades declaradas pela autoridade competente.

#### **1.7.2 CDM**

É o processo que permite que as decisões sejam tomadas combinando todas as fontes de informação pertinentes e verídicas, assegurando que os dados reflitam melhor a situação em si e garantindo que todos os elos tenham a oportunidade de participar das

decisões. Isso permite que as decisões sejam tomadas de acordo com as necessidades operacionais de todos os interessados.

### 1.7.3 CENTRO DE GERENCIAMENTO DA NAVEGAÇÃO AÉREA

Órgão responsável pela prestação do serviço ATFM, em toda a área de responsabilidade, de forma centralizada, sendo apoiado pelas células de gerenciamento de fluxo estabelecidas nos órgãos ATS apropriados.

### 1.7.4 CÉLULA DE DECISÃO E COORDENAÇÃO

Grupo formado por Gerentes de Fluxo de Tráfego Aéreo, Meteorologista, Representantes de Companhias Aéreas e Concessionárias Aeroportuárias (Exemplo: INFRAERO) para que em comum acordo se possa decidir sobre o melhor meio de harmonizar os impactos relacionados a ocorrências que interfiram na circulação aérea geral.

### 1.7.5 CÉLULA DE GERENCIAMENTO DE FLUXO

Posição operacional do CGNA, localizada dentro do órgão ATC, caracterizada pelo conjunto de encargos atribuídos a um Gerente, com a finalidade de acompanhar as ações táticas e medidas ATFM aplicadas, avaliando a sua duração e efeito dentro de sua área de jurisdição.

### 1.7.6 SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DOS MOVIMENTOS AÉREOS

É um Sistema de gerenciamento de fluxo de tráfego aéreo à disposição dos postos operacionais da Gerência Nacional, Gerência Nacional de Fluxo, Gerência Regional e nas FMC, tendo como finalidade associar os dados de intenções de voo com os dados de capacidade da infraestrutura aeroportuária disponível, assegurando que a capacidade ATC seja utilizada na sua máxima extensão possível e que o volume de tráfego seja compatível com as capacidades declaradas pela autoridade competente, de forma a contribuir para um fluxo de tráfego aéreo seguro, ordenado e eficiente.

### 1.7.7 NORMAS OPERACIONAIS DO GERENCIAMENTO DE FLUXO DE TRÁFEGO AÉREO

Documento pelo qual o CGNA estabelece as normas e procedimentos a serem adotados pelos Gerentes de Fluxo de Tráfego Aéreo.

## 1.8 LISTA DE ABREVIATURAS

AE	Aula Expositiva
AIS	Serviço de Informações Aeronáuticas
AIM	Gerenciamento de Informações Aeronáuticas
AIP	Publicação de Informação Aeronáutica
An	Análise
Ap	Aplicação

APO MOSU	Posição de Apoio da Unidade de Monitoramento da Operacionalidade dos Sistemas
APt	Aula Prática
ATC	Controle de Tráfego Aéreo
ATFM	Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo
Av	Avaliação
CDM	Tomada de Decisão Colaborativa
CGNA	Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea
Ce	Cerimônia de Abertura/Encerramento
Cn	Conhecimento
COT-CDM	Centro de Operações Táticas e Tomada de Decisões Colaborativas
Cp	Compreensão
Ctc	Crítica
DCC	Célula de Decisão e Coordenação
DECEA	Departamento de Controle do Espaço Aéreo
DOC	Documento
Exc	Exercício
FMC	Célula de Gerenciamento de Fluxo
GFX	Componente de Gerenciamento de Fluxo do SIGMA
ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
ICAO	Organização da Aviação Civil Internacional
NOGEF	Normas Operacionais do Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo
OFAE	Seção de Análise Estratégica
OFPT	Seção de Análise Pré Tática
OFPO	Seção de Análise Pós Operações
PAL	Palestra
POT	Prática Orientada
PUD	Plano de Unidade Didática

12/32

SDAD

Subdepartamento de Administração

SIGMA

Sistema Integrado de Gerenciamento de Movimentos Aéreos

SISCEAB

Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro

**2 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
Cerimônia de abertura	01 T	Ce / Ot
Crítica Final de Curso	01 T	Ctc
Cerimônia de encerramento	01 T	Ce
Total	03 T	

**3 COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO**

<b>ATIVIDADE</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
Não há	-	-
Total	-	

**4 FLEXIBILIDADE**

Flexibilidade	06 T
---------------	------

## 5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CGNA	06 T	04 T	10 T
		GERENCIAMENTO DE FLUXO DE TRÁFEGO AÉREO	42 T	-	42 T
		ATUAÇÃO PRÁTICA	34 T	03 T	37 T
	<b>TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		82 T	07 T	89 T
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			03 T	-	03 T
COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO			00 T	-	00 T
DISCUSSÃO DE PROVA			04 T	-	04 T
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO			06 T	-	06 T
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			95 T	07 T	<b>102 T</b>

## 6 DISCIPLINAS

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA DE ENSINO:</b> CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
<b>DISCIPLINA 1:</b> ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CGNA		
<b>CH INSTRUÇÃO:</b> 06	<b>CH AVALIAÇÃO:</b> 04	<b>CH TOTAL:</b> 10
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) identificar o CGNA no âmbito do SISCEAB (Cn); b) descrever a importância do CGNA na prestação do serviço ATFM (Cp); c) destacar a estrutura organizacional do CGNA (Cp); e d) explicar a importância do CDM na prestação do Serviço ATFM (Va).		

## UNIDADES DIDÁTICAS

<b>UNIDADE 1.1:</b> EVOLUÇÃO DO ATFM			<b>CH:</b> 04
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b> a) recordar a evolução histórica do serviço ATFM (Cn); b) identificar a legislação internacional de referência para o ATFM no Brasil (Cn); c) demonstrar as vantagens do CDM para o ATFM (Cp); e d) valorizar o CDM na prestação do Serviço ATFM (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
<b>1.1.1</b> HISTÓRICO DO ATFM	a) descrever as etapas da evolução do ATFM até os dias atuais (Cn); e b) distinguir as novas estruturas do ATFM considerando sua evolução (Cp).	01	AE
<b>1.1.2</b> DOC 9971	a) identificar a importância do DOC 9971 para o Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cn); e b) relacionar o DOC 9971 com a legislação nacional (Cn).	01	AE
<b>1.1.3</b> CDM	a) conceituar os fundamentos do processo de Decisão Colaborativa (Cn); b) citar os elos participantes de um processo de Decisão Colaborativa na prestação do Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo	02	AE

	(Cn); c) descrever a atuação dos elos participantes de um processo de Decisão Colaborativa na prestação do Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cp); e d) explicar os benefícios do Processo de Tomada de Decisão Colaborativa para o Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Va).		
--	---	--	--

<b>UNIDADE 1.2: CENTRO DE GERENCIAMENTO DA NAVEGAÇÃO AÉREA</b>			<b>CH: 02</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b>			
a) descrever a estrutura do CGNA e a sistemática adotada no Brasil para a prestação do Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cp); e b) distinguir a estrutura do CGNA com ênfase na Divisão de Operações (Cp).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
<b>1.2.1</b> ESTRUTURA DO CGNA	a) localizar o CGNA no âmbito do SISCEAB (Cn); b) identificar o motivo da criação do CGNA (Cn); c) descrever a missão do CGNA (Cp); d) identificar a estrutura organizacional do CGNA (Cn); e e) descrever a importância do CGNA na prestação do serviço ATFM (Cp).	01	AE
<b>1.2.2</b> ESTRUTURA DA DIVISÃO DE OPERAÇÕES DO CGNA	a) destacar a estrutura organizacional da Divisão de Operações do CGNA (Cn); e b) discutir as atividades desenvolvidas nas Subdivisões e Seções da Divisão de Operações (Cp).	01	AE

### RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Para a instrução deverá ser utilizada a técnica de aula expositiva, com exemplos práticos sobre os objetivos operacionalizados. O docente deve enfatizar a relação entre a teoria e a prática. Esta disciplina será avaliada juntamente com a disciplina 2 na prova teórica 1.

### PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deve ser ministrada no início do curso, objetivando o nivelamento do conhecimento da turma.

### PERFIL DO INSTRUTOR

Para essa disciplina serão necessários dois instrutores (OFICIAIS CTA, AV ou GRAD BCT), os oficiais deverão ser do efetivo do CGNA, compulsoriamente, ter efetuado com aproveitamento o curso CGN004.

Para ministrar as aulas:

- o oficial deverá ser do efetivo do CGNA, compulsoriamente, ter efetuado com aproveitamento o curso CGN004.

- quando o indicado for graduado, este deverá ser do efetivo do CGNA, compulsoriamente, ter efetuado com aproveitamento o curso CGN001 e prestar serviço como Instrutor do CGNA.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **ICA 100-22:** Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo, de 04 de setembro de 2018.

ICAO, **Doc 9971** – *Manual on Collaborative Air Traffic Flow Management*.

**CAMPO:** TÉCNICO-ESPECIALIZADO

**ÁREA DE ENSINO:** CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

**DISCIPLINA 2:** GERENCIAMENTO DE FLUXO DE TRÁFEGO AÉREO

**CH INSTRUÇÃO:** 42

**CH AVALIAÇÃO:** 00

**CH TOTAL:** 42

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- identificar a legislação empregada na prestação do Serviço ATFM (Cp);
- usar as ferramentas e sistemas empregadas como apoio ao processo decisório (Ap); e
- citar a atuação dos diversos setores no processo decisório (Cn).

### UNIDADES DIDÁTICAS

**UNIDADE 2.1:** LEGISLAÇÃO

**CH:** 13

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:

- identificar a legislação que trata sobre a coordenação de aeroportos (Cp);
- identificar a legislação que trata sobre o Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cp);
- citar a importância de outras publicações relacionadas ao Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cn);

<p>d) relacionar a Capacidade com a prestação do Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cn); e</p> <p>e) interpretar as Normas Operacionais do Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cp).</p>			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
<p><b>2.1.1</b> AEROPORTO COORDENADO</p>	<p>a) identificar a legislação que estabelece regras gerais para operações de pouso e decolagens em aeroportos coordenados (Cn);</p> <p>b) citar os fatores determinantes para a coordenação de um aeroporto (Cn);</p> <p>c) diferenciar os níveis de coordenação de um aeroporto quando declarado coordenado (Cp); e</p> <p>d) descrever as atribuições operacionais do CGNA quando um aeroporto for declarado coordenado (Cp).</p>	02	AE
<p><b>2.1.2</b> ICA 100-22</p>	<p>a) identificar a legislação referente ao Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cn);</p> <p>b) descrever as responsabilidades, atribuições e procedimentos relativos ao Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cp); e</p> <p>c) discutir a legislação referente ao Gerenciamento de Fluxo Tráfego Aéreo e Serviços de Tráfego Aéreo (Cp).</p>	04	AE
<p><b>2.1.3</b> PUBLICAÇÕES COMPLEMENTARES</p>	<p>a) identificar a importância da relação das legislações específicas do ATFM com as demais legislações (Cn); e</p> <p>b) destacar publicações que tenham relação direta ou indireta com o Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cn).</p>	01	AE
<p><b>2.1.4</b> CAPACIDADE</p>	<p>a) conceituar Capacidade no contexto ATFM (Cn);</p> <p>b) enumerar os diferentes tipos de Capacidade no contexto ATFM (Cn);</p> <p>c) identificar a metodologia para cálculo de Capacidade (Cn); e</p> <p>d) discutir a aplicação dos valores de Capacidade na prestação do ATFM (Cp).</p>	02	AE

<p style="text-align: center;"><b>2.1.5</b> NOGEF</p>	<p>a) conceituar as Normas Operacionais do Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cn); e</p> <p>b) interpretar nas Normas Operacionais do Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo os procedimentos específicos para o desempenho das tarefas no Salão Operacional do CGNA (Cp).</p>	04	AE
---	---	----	----

<b>UNIDADE 2.2: FERRAMENTAS E SISTEMAS DE APOIO AO PROCESSO DECISÓRIO</b>		<b>CH: 12</b>	
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b></p> <p>a) destacar as diversas funcionalidades das ferramentas e sistemas de apoio ao processo decisório (Cn);</p> <p>b) explicar a aplicabilidade das ferramentas e sistemas de apoio ao processo decisório (Cp); e</p> <p>c) executar os comandos nos sistemas computacionais utilizados como ferramentas e sistemas de apoio (Ap).</p>			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
<p style="text-align: center;"><b>2.2.1</b> SITUAÇÃO OPERACIONAL DOS CENTROS</p>	<p>a) definir Situação Operacional dos Centros (Cn);</p> <p>b) localizar na internet/intraer a página da Situação Operacional dos Centros (Cn);</p> <p>c) identificar as funções do Sistema Operacional dos Centros (Cp); e</p> <p>d) utilizar a página de Sistema Operacional dos Centros (Ap).</p>	01	AE/ APt
<p style="text-align: center;"><b>2.2.2</b> PORTAL OPERACIONAL</p>	<p>a) definir Portal Operacional (Cn);</p> <p>b) localizar na internet/intraer o Portal Operacional (Cn);</p> <p>c) identificar as funções do Portal Operacional (Cp); e</p> <p>d) utilizar os recursos disponibilizados no Portal Operacional (Ap).</p>	02	AE/ APt
<p style="text-align: center;"><b>2.2.3</b> TATIC FLOW</p>	<p>a) definir TATIC FLOW (Cn);</p> <p>b) localizar na internet/intraer o TATIC FLOW (Cn);</p> <p>c) identificar as informações contidas no <i>Dashboard</i>, Aeroportos, Extrato de Voo e Relatórios de Atraso (Cp); e</p> <p>d) utilizar os recursos disponibilizados no TATIC</p>	02	AE/ APt

	FLOW (Ap).		
<b>2.2.4</b> MONITORAMENTO DE ATRASOS	a) identificar as fontes fornecedoras de índices de atrasos dos principais aeroportos (Cn); e b) descrever a relevância dos índices de atrasos no serviço ATFM (Cp).	01	AE/ APt
<b>2.2.5</b> SIGMA	a) definir SIGMA (Cn); b) localizar na internet/intraer o SIGMA (Cn); c) identificar as funções: Gráfico de Demanda, Visão Geral, Alerta de Demanda e Plano de Voo (Cp); d) interpretar as informações fornecidas pelo Gráfico de Demanda (Cp); e) descrever a importância do SIGMA na prestação do serviço ATFM (Cp); f) diferenciar as Sessões ESTRATÉGICA, TÁTICA e HISTÓRICA (Cp); e g) utilizar o componente GFX do SIGMA (Ap).	06	AE/ APt

<b>UNIDADE 2.3: PROCESSO DECISÓRIO</b>			<b>CH: 17</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b>			
a) identificar a importância da DCC no Processo Decisório (Cp); e b) descrever a função das principais subdivisões, seções e posições de apoio do CGNA (Cp).			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
<b>2.3.1</b> DCC	a) definir DCC (Cn); e b) identificar a composição e as funções da DCC no processo decisório do Serviço ATFM (Cp).	01	AE
<b>2.3.2</b> ROTAS PREFERENCIAIS E ALTERNATIVAS	a) conceituar Rotas Preferenciais e Alternativas (Cn); b) citar a origem das Rotas Preferenciais e Alternativas (Cn); e c) identificar os benefícios da utilização das Rotas Preferenciais e Alternativas na prestação do Serviço ATFM (Cp).	02	AE
<b>2.3.3</b> OFAE	a) descrever a OFAE como responsável pelo planejamento estratégico do Serviço ATFM (Cn); e	02	AE

	b) explicar a relação das atividades da OFAE com a fase tática do Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cp).		
<b>2.3.4</b> OFPT	a) descrever a OFPT como responsável pelo planejamento estratégico do Serviço ATFM (Cn); e b) explicar a relação das atividades da OFPT com a fase tática do Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cp).	02	AE
<b>2.3.5</b> AIM	a) identificar as atividades realizadas pela CPVA e CPVR (Cn); e b) explicar a atuação da APO Central AIS como apoio para a tomada de decisão pelo CGNA (Cp).	02	AE
<b>2.3.6</b> METEOROLOGIA	a) destacar a meteorologia como parâmetro para a tomada de decisão (Cn); e b) interpretar as informações meteorológicas como apoio para a tomada de decisão (Cp).	01	AE
<b>2.3.7</b> MONITORAMENTO DA OPERACIONALIDADE	a) identificar as atividades realizadas pela APO MOSU (Cn); e b) explicar a relação das atividades da APO MOSU com a fase tática do Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cp).	01	AE
<b>2.3.8</b> COT-CDM	a) identificar a estrutura do COT-CDM (Cn); b) citar a área de atuação de cada Gerência (Cn); c)descrever a interação do COT-CDM com os demais elos (Cp); d) destacar a FMC como posição operacional do CGNA (Cn); e e) explicar as rotinas operacionais do COT-CDM (Cp).	04	AE
<b>2.3.9</b> OFPO	a) descrever a OFPO como responsável pela análise pós-operações do Serviço ATFM (Cn); e b) explicar a relação das atividades da OFPO com as demais atividades do Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Cp).	02	AE

### RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Para a instrução deverá ser utilizada a técnica de aula expositiva e sala de

aula e/ou laboratório de simulação com exemplos práticos sobre os objetivos operacionalizados. O docente deve enfatizar a relação entre a teoria e a prática.

Esta disciplina será avaliada juntamente com a disciplina 1 na prova teórica

1.

### PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá ser apresentada após a disciplina Estrutura Organizacional do CGNA.

### PERFIL DO INSTRUTOR

Para essa disciplina serão necessários seis instrutores (OFICIAIS CTA, SIA, AV, GRAD BCT, AIS, BMT).

Para ministrar as aulas:

- o oficial deverá ser do efetivo do CGNA, compulsoriamente, ter efetuado com aproveitamento o curso CGN004.

- quando o indicado for graduado, este deverá ser do efetivo do CGNA, compulsoriamente, ter efetuado com aproveitamento o curso CGN001 e prestar serviço como Instrutor do CGNA.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA). **Normas Operacionais do Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo** [Rio de Janeiro], 10 de outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **ICA 53-4:** Solicitação de Divulgação de Informação Aeronáutica, de 28 de março de 2019.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **ICA 100-11:** Plano de Voo, de 06 de julho de 2017.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **ICA 100-22:** Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo, de 04 de setembro de 2018.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **ICA 100-41:** Regras de Alocação de SLOT para Aviação Geral em Aeródromos Coordenados, 10 de agosto de 2017.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **MCA 100-14:** Capacidade do Sistema de Pistas, 15 de abril de 2015.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **MCA 100-17:** Capacidade de Setor ATC, 26 de agosto de 2014.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

**Gerenciamento De Fluxo De Tráfego Aéreo – ATFM - Parte ENR 1.9 – AIP-BRASIL.**

**Serviços De Tráfego Aéreo - Parte GEN 3.3 – AIP-BRASIL.**

**Manual de Operação do SIGMA, 01 de junho de 2012.**

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA DE ENSINO:</b> CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	
<b>DISCIPLINA 3:</b> ATUAÇÃO PRÁTICA			
<b>CH INSTRUÇÃO:</b> 34	<b>CH AVALIAÇÃO:</b> 03	<b>CH TOTAL:</b> 37	
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) justificar a importância do gerenciamento da informação para o Serviço ATFM (Va);</p> <p>b) analisar os diversos indicadores para o Serviço ATFM (An);</p> <p>c) aplicar as diversas técnicas para o Serviço ATFM (Ap);</p> <p>d) propor soluções e medidas para otimizar o Serviço ATFM (Si); e</p> <p>e) manusear os software de apoio ao processo decisório (Rc).</p>			

### UNIDADES DIDÁTICAS

<b>UNIDADE 3.1:</b> FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ANÁLISE DE CENÁRIOS			<b>CH:</b> 06
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b></p> <p>a) valorizar o pensamento sistêmico no contexto ATFM (Va);</p> <p>b) identificar os fatores que influenciam na Análise ATFM (Cp); e</p> <p>c) usar as ferramentas e sistemas no apoio do processo decisório (Rc).</p>			
<b>SUBUNIDADES</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS</b>	<b>CH</b>	<b>TEC</b>
<b>3.1.1</b> VISÃO SISTÊMICA	<p>a) conceituar a visão sistêmica no contexto da navegação aérea (Cn);</p> <p>b) relacionar a interdependência das partes em função do todo (Cn);</p> <p>c) exemplificar situações em que decisões isoladas de segmentos da navegação aérea causem impacto para o gerenciamento de fluxo (Cp); e</p> <p>d) valorizar a importância da visão sistêmica para o gerenciamento de fluxo de tráfego aéreo (Va).</p>	02	AE

<p style="text-align: center;"><b>3.1.2</b> ANÁLISE ATFM</p>	<p>a) conceituar Análise ATFM (Cn);</p> <p>b) citar dentro da estrutura organizacional, as fontes onde podem ser obtidas as informações desejadas (Cn);</p> <p>c) interpretar as informações relacionadas com cenário ATFM existente (Cp);</p> <p>d) identificar as situações previstas de desbalanceamento de fluxo (Cp);</p> <p>e) valorizar a importância da troca de informações baseado nos conceitos de CDM (Va);</p> <p>f) descrever as medidas ATFM coerentes com as situações de desbalanceamento previstas e seus consequentes impactos no SISCEAB (Cp); e</p> <p>g) discutir a importância do monitoramento das medidas ATFM em vigor para sua manutenção, aumento, redução ou supressão, de acordo com a evolução do fluxo de tráfego aéreo (Cp).</p>	04	AE
--	---	----	----

<b>UNIDADE 3.2: APLICAÇÃO PRÁTICA DA ANÁLISE DE CENÁRIOS</b>			<b>CH: 28</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</b></p> <p>a) aplicar as técnicas para otimizar o Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo (Ap);</p> <p>b) analisar cenários operacionais para aplicação de Medidas ATFM (An);</p> <p>c) elaborar apresentação com base no cenário analisado (Si); e</p> <p>d) usar as ferramentas e sistemas no apoio do processo decisório (Rc).</p>			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
<b>3.2.1</b> ESTUDO DE CASO 1	a) solucionar situações operacionais adversas dentro de cenários ATFM propostos (Ap).	04	Pot
<b>3.2.2</b> Dinâmica do Estudo de Caso 1	a) debater as soluções apresentadas no Estudo de Caso 1 (An).	02	Pal
<b>3.2.3</b> Estudo de Caso 2	a) solucionar situações operacionais adversas dentro de cenários ATFM propostos (Ap).	02	Pot
<b>3.2.4</b> DINÂMICA DO ESTUDO DE CASO 2	a) debater as soluções apresentadas no Estudo de Caso 2 (An).	02	Pal

<p style="text-align: center;"><b>3.2.5</b></p> <p style="text-align: center;">TRABALHO DE GRUPO</p>	<p>a) compartilhar com demais membros de uma equipe informações em ambiente simulado (Va);</p> <p>b) analisar os impactos que situações adversas (obras, inoperâncias, eventos, meteorologia) podem trazer para capacidade ATC / Pista (An);</p> <p>c) solucionar situações operacionais adversas dentro de cenários ATFM propostos (Ap); e</p> <p>d) criar apresentação em formato de mídia digital relatando em ordem cronológica as soluções apresentadas para o cenário ATFM proposto (Rc).</p>	14	Exc
<p style="text-align: center;"><b>3.2.6</b></p> <p style="text-align: center;">APRESENTAÇÃO DE GRUPO</p>	<p>a) explicar à Banca Examinadora, com auxílio da apresentação elaborada pelo grupo, as medidas e ações tomadas na solução das situações operacionais adversas contidas no cenário ATFM proposto (Si).</p>	04	Pal

### RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Para a instrução da Unidade 3.1 deverá ser utilizada a técnica de aula expositiva. Nas instruções de Estudo de Caso o instrutor apresentará cenários operacionais hipotéticos a serem analisados pelos alunos. As possíveis soluções encontradas serão debatidas durante as Dinâmicas do Estudo de Caso.

Durante o Trabalho em Grupo, será simulado um turno de serviço onde os alunos receberão informações sobre situações e ocorrências que estarão acontecendo de forma dinâmica. Os alunos deverão montar uma apresentação em *power point* ou similar, descrevendo todas as ações, análises e medidas adotadas, que serão apresentadas à Banca Examinadora.

### PERFIL DO INSTRUTOR

Esta disciplina deverá ser apresentada após a Prova Teórica 1.

### PERFIL DO INSTRUTOR

Para essa disciplina serão necessários dois instrutores (OFICIAIS CTA, AV ou GRAD BCT), os oficiais deverão ser do efetivo do CGNA, compulsoriamente, ter efetuado com aproveitamento o curso CGN004.

Para ministrar as aulas:

- o oficial deverá ser do efetivo do CGNA, compulsoriamente, ter efetuado com aproveitamento o curso CGN004.

- quando o indicado for graduado, este deverá ser do efetivo do CGNA, compulsoriamente, ter efetuado com aproveitamento o curso CGN001 e prestar serviço como Instrutor do CGNA.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA). **Normas Operacionais do Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo**. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **ICA 53-4: Solicitação de Divulgação de Informação Aeronáutica**, de 28 de março de 2019.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **ICA 100-11: Plano de Voo**, de 06 de julho de 2017.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **ICA 100-22: Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo**, de 04 de setembro de 2018.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **ICA 100-41: Regras de Alocação de SLOT para Aviação Geral em Aeródromos Coordenados**, 10 de agosto de 2017.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **MCA 100-14: Capacidade do Sistema de Pistas**, 15 de abril de 2015.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **MCA 100-17: Capacidade de Setor ATC**, 26 de agosto de 2014.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

**Gerenciamento De Fluxo De Tráfego Aéreo – ATFM - Parte ENR 1.9 – AIP-BRASIL.**

**Serviços De Tráfego Aéreo - Parte GEN 3.3 – AIP-BRASIL.**

**Manual de Operação do SIGMA**, 01 de junho de 2012.

## 7 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO – QGA

QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE GERENCIAMENTO DE OCOAM (OPM005)										
Disciplina <sup>(1)</sup>	Unidade <sup>(2)</sup>	Níveis de Aprendizagem <sup>(3)</sup>	Código <sup>(4)</sup>	Peso <sup>(5)</sup>	CH <sup>(6)</sup>	GP <sup>(7)</sup>	MP <sup>(8)</sup>	Instrumento /Duração <sup>(9)</sup> <sup>(10)</sup>	Modalidade <sup>(11)</sup>	Semana da Avaliação <sup>(12)</sup>
1- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CGNA	1.1 - EVOLUÇÃO DO ATFM (1.1.1/ 1.1.2/ 1.1.3)	Cn; Cp; Va			06					
	1.2 - CENTRO DE GERENCIAMENTO DA NAVEGAÇÃO AÉREA (1.2.1)									
2 - GERENCIAMENTO DE FLUXO DE TRÁFEGO AÉREO	2.1 - LEGISLAÇÃO (2.1.1/ 2.1.2/ 2.1.3/ 2.1.4/ 2.1.5)	Cn; Cp; Ap	PT- 01	01	42	1	1	Prova Objetiva (04 tempos + 02 tempo de discussão)	SOMATIVA	2ª
	2.2 - FERRAMENTAS E SISTEMAS DE APOIO AO PROCESSO DECISÓRIO (2.2.1/ 2.2.2/ 2.2.3/ 2.2.4/ 2.2.5)									
	2.3 - PROCESSO DECISÓRIO (2.3.1/ 2.3.2/ 2.3.3/ 2.3.4/ 2.3.5/ 2.3.6/ 2.3.7/ 2.3.8/ 2.3.9)									
3 - ATUAÇÃO PRÁTICA	3.1 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ANÁLISE DE CENÁRIOS (3.1.1 / 3.1.2)	Cp;; Ap; Na; Si; Va; Rc	PT- 02	1	34	2	2	Prova Objetiva (03 tempos + 02 tempos de discussão)	SOMATIVA	3ª
	3.2 - APLICAÇÃO PRÁTICA DA ANÁLISE DE CENÁRIOS (3.2.1, 3.2.3, 3.2.4, 3.2.5, 3.2.6,)									

**LEGENDA:**

- <sup>(1)</sup> Disciplinas estabelecidas no PUD, avaliadas ou não;
- <sup>(2)</sup> Unidades didáticas estabelecidas no PUD;
- <sup>(3)</sup> Nível de aprendizagem estabelecido no PUD;
- <sup>(4)</sup> Código da avaliação (Ex: PT-01, PP-03);
- <sup>(5)</sup> Peso da avaliação;
- <sup>(6)</sup> Carga horária do conteúdo programático;
- <sup>(7)</sup> Grau Parcial a que corresponde à avaliação;
- <sup>(8)</sup> Média Parcial a que corresponde à avaliação;
- <sup>(9)</sup> Instrumento utilizado na avaliação (Ex: Avaliação Objetiva, Avaliação Prática, PT Objetiva, TA, etc);
- <sup>(10)</sup> Tempo destinado à resolução da avaliação e discussão pelo aluno/instrutor;
- <sup>(11)</sup> Finalidade da avaliação (Diagnóstica, Formativa ou Somativa); e
- <sup>(12)</sup> Estabelecer em qual semana do curso será aplicada a avaliação.

**OBSERVAÇÕES:**

1 – A Média Final (MF) será calculada pela fórmula:

$$MF = (PT-01 + PP-02) / 2$$

2 – Para aprovação, a MF deverá ser maior ou igual a 7,0.

## 8 PLANO DE TRABALHO SEMANAL



**COMANDO DA AERONÁUTICA  
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO  
DIVISÃO DE ENSINO  
CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA GERENTE DE CÉLULA DE  
GERENCIAMENTO DE FLUXO**

**PLANO DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)**

Turma: \_\_/\_\_/\_\_ (semana 1/3) Período de: \_\_/\_\_/\_\_ a \_\_/\_\_/\_\_

DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	OM DO DOCENTE
__/__/__ 2ª feira	0800/0850	ABERTURA DO CURSO	Ce/Ot		
	0850/0940	HISTÓRICO DO ATFM	1.1.1		
	1000/1050	DOC 9971	1.1.2		
	1050/1140	CDM	1.1.3		
	1300/1350	CDM	1.1.3		
	1350/1440 1500/1550	ESTRUTURA DO CGNA ESTRUTURA DA DIVISÃO DE OPERAÇÕES DO CGNA	1.2.1 1.2.2		
__/__/__ 3ª feira	0800/0850	AEROPORTO COORDENADO	2.1.1		
	0850/0940	AEROPORTO COORDENADO	2.1.1		
	1000/1050	ICA 100-22	2.1.2		
	1050/1140	ICA 100-22	2.1.2		
	1300/1350	ICA 100-22	2.1.2		
	1350/1440 1500/1550	ICA 100-22 PUBLICAÇÕES COMPLEMENTARES	2.1.2 2.1.3		
__/__/__ 4ª feira	0800/0850	CAPACIDADE	2.1.4		
	0850/0940	CAPACIDADE	2.1.4		
	1000/1050	NOGEF	2.1.5		
	1050/1140	NOGEF	2.1.5		
	1300/1350	NOGEF	2.1.5		
	1350/1440 1500/1550	NOGEF SITUAÇÃO OPERACIONAL DOS CENTROS	2.1.5 2.2.1		
__/__/__ 5ª feira	0800/0850	PORTAL OPERACIONAL	2.2.2		
	0850/0940	PORTAL OPERACIONAL	2.2.2		
	1000/1050	TATIC FLOW	2.2.3		
	1050/1140	TATIC FLOW	2.2.3		
	1300/1350	MONITORAMENTO DE ATRASOS	2.2.4		
	1350/1440 1500/1550	SIGMA SIGMA	2.2.5 2.2.5		
__/__/__ 6ª feira	0800/0850	SIGMA	2.2.5		
	0850/0940	SIGMA	2.2.5		
	1000/1050	SIGMA	2.2.5		
	1050/1140	SIGMA	2.2.5		
	1300/1350	DCC	2.3.1		
	1350/1440 1500/1550	ROTAS PREFERENCIAIS E ALTERNATIVAS ROTAS PREFERENCIAIS E ALTERNATIVAS	2.3.2 2.3.2		



**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**  
**DIVISÃO DE ENSINO**  
**CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA GERENTE DE CÉLULA DE**  
**GERENCIAMENTO DE FLUXO**  
**PLANO DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)**

Turma: \_\_/\_\_/\_\_ (semana 2/3) Período de: \_\_/\_\_/\_\_ a \_\_/\_\_/\_\_

DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	NOM DO DOCENTE
__/__/__ 2ª feira	0800/0850	OFAE	2.3.3		
	0850/0940	OFAE	2.3.3		
	1000/1050	OFPT	2.3.4		
	1050/1140	OFPT	2.3.4		
	1300/1350	AIM	2.3.5		
	1350/1440	AIM	2.3.5		
__/__/__ 3ª feira	0800/0850	MONITORAMENTO DA OPERACIONALIDADE	2.3.7		
	0850/0940	COT-CDM	2.3.8		
	1000/1050	COT-CDM	2.3.8		
	1050/1140	COT-CDM	2.3.8		
	1300/1350	COT-CDM	2.3.8		
	1350/1440	OFPO	2.3.9		
__/__/__ 4ª feira	0800/0850	AVALIAÇÃO TEÓRICA 1	AVALIAÇÃO		
	0850/0940	AVALIAÇÃO TEÓRICA 1	AVALIAÇÃO		
	1000/1050	AVALIAÇÃO TEÓRICA 1	AVALIAÇÃO		
	1050/1140	AVALIAÇÃO TEÓRICA 1	AVALIAÇÃO		
	1300/1350	AVALIAÇÃO TEÓRICA (DISCUSSÃO)	DIS		
	1350/1440	FLEXIBILIDADE	FLEXIBILIDADE		
__/__/__ 5ª feira	0800/0850	VISÃO SISTÊMICA	3.1.1		
	0850/0940	VISÃO SISTÊMICA	3.1.1		
	1000/1050	ANÁLISE ATFM	3.1.2		
	1050/1140	ANÁLISE ATFM	3.1.2		
	1300/1350	ANÁLISE ATFM	3.1.2		
	1350/1440	ANÁLISE ATFM	3.1.2		
__/__/__ 6ª feira	1500/1550	FLEXIBILIDADE	FLEXIBILIDADE		
	0800/0850	ESTUDO DE CASO 1	3.2.1		
	0850/0940	ESTUDO DE CASO 1	3.2.1		
	1000/1050	ESTUDO DE CASO 1	3.2.1		
	1050/1140	ESTUDO DE CASO 1	3.2.1		
	1300/1350	DINÂMICA DO ESTUDO DE CASO 1	3.2.2		
1350/1440	DINÂMICA DO ESTUDO DE CASO 1	3.2.2			
1500/1550	FLEXIBILIDADE	FLEXIBILIDADE			



**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**  
**DIVISÃO DE ENSINO**  
**CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA GERENTE DE CÉLULA DE**  
**GERENCIAMENTO DE FLUXO**

**PLANO DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)**

Turma: \_\_/\_\_/\_\_

(semana 3/3)

Período de: \_\_/\_\_/\_\_ a \_\_/\_\_/\_\_

DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	OM DO DOCENTE
__/__/__ 2ª feira	0800/0850	ESTUDO DE CASO 2	3.2.3		
	0850/0940	ESTUDO DE CASO 2	3.2.3		
	1000/1050	DINÂMICA DO ESTUDO DE CASO 2	3.2.4		
	1050/1140	DINÂMICA DO ESTUDO DE CASO 2	3.2.4		
	1300/1350	BRIEFING DO ESTUDO DE CASO	BRIEFING		
	1350/1440 1500/1550	BRIEFING DO TRABALHO DE GRUPO FLEXIBILIDADE	BRIEFING FLEXIBILIDADE		
__/__/__ 3ª feira	0800/0850	TRABALHO DE GRUPO	3.2.5		
	0850/0940	TRABALHO DE GRUPO	3.2.5		
	1000/1050	TRABALHO DE GRUPO	3.2.5		
	1050/1140	TRABALHO DE GRUPO	3.2.5		
	1300/1350	TRABALHO DE GRUPO	3.2.5		
	1350/1440 1500/1550	TRABALHO DE GRUPO TRABALHO DE GRUPO	3.2.5 3.2.5		
__/__/__ 4ª feira	0800/0850	TRABALHO DE GRUPO	3.2.5		
	0850/0940	TRABALHO DE GRUPO	3.2.5		
	1000/1050	TRABALHO DE GRUPO	3.2.5		
	1050/1140	TRABALHO DE GRUPO	3.2.5		
	1300/1350	TRABALHO DE GRUPO	3.2.5		
	1350/1440 1500/1550	TRABALHO DE GRUPO TRABALHO DE GRUPO	3.2.5 3.2.5		
__/__/__ 5ª feira	0800/0850	APRESENTAÇÃO DE GRUPO	3.2.6		
	0850/0940	APRESENTAÇÃO DE GRUPO	3.2.6		
	1000/1050	APRESENTAÇÃO DE GRUPO	3.2.6		
	1050/1140	APRESENTAÇÃO DE GRUPO	3.2.6		
	1300/1350	AValiação TEÓRICA 2	AVAlIAÇÃO		
	1350/1440 1500/1550	AVAlIAÇÃO TEÓRICA 2 AVAlIAÇÃO TEÓRICA 2	AVAlIAÇÃO AVAlIAÇÃO		
__/__/__ 6ª feira	0800/0850	DISCUSSÃO DA AVAlIAÇÃO TEÓRICA	DISC		
	0850/0940	DISCUSSÃO DA AVAlIAÇÃO PRÁTICA	DISC		
	1000/1050	CRITICA FINAL DE CURSO	Ctc		
	1050/1140	ENCERRAMENTO	Ce		
	1300/1350	FLEXIBILIDADE	FLEXIBILIDADE		
	1350/1440 1500/1640				

## **9 DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor do Instituto de Controle do Espaço Aéreo.

## **10 APROVAÇÃO**

Este Plano entra em vigor a partir da data de sua publicação.